



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

PEA PLANO ESTRATÉGICO ANUAL

Exercício 2021

www.ifpa.edu.br



BELÉM - PARÁ - 2021



INSTITUTO FEDERAL
Pará

REDES SOCIAIS



IfpaOficial



ifpaoficial



IFPA Oficial



GESTORES DO IFPA

Cláudio Alex Jorge da Rocha

Reitor

Elinilze Guedes Teodoro

Pró-reitora de Ensino

Ana Paula Palheta Santana

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fabício Medeiros Alho

Pró-reitor de Extensão

Danilson Lobato da Costa

Pró-reitor de Administração

Fábio Dias do Santos

Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Vanessa Souza Álvares de Mello

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra

Diretor de Tecnologia da Informação

EQUIPE DE CONSOLIDAÇÃO DA DPDI DO PLANO ESTRATÉGICO ANUAL – EXERCÍCIO DE 2021

Vanessa Souza Álvares de Mello

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Suellen Souza Ramos

Chefe do Departamento de Governança e Gestão das Informações Institucionais

Celine da Silva Pinto

Coordenadora de Governança e Planejamento

Andréia Conceição Alves dos Santos

Coordenadora de Gestão das informações Institucionais

Dyna Kerlly Ribeiro Mendes

Administradora

Francisco Alexandre Lima

Estatístico

Tiago de Oliveira Vieira

Estatístico



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação Social da Reitoria
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CC	Conceito de Curso
CGSI	Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGRCI	Comitê de Governança Riscos, Controle e Integridade
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CI	Conceito Institucional
CONSUP	Conselho Superior
CTEaD	Centro de Referência de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância
DPDI	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
EaD	Educação a Distância
FIC	Formação Inicial e Continuada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTI	Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
IFPA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IGC	Índice Geral de Cursos
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação
NAC	Núcleo de Arte e Cultura
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
PAM	Plano Anual de Ações e Metas
PCI	Prevenção Contra Incêndio
PDC	Plano de Desenvolvimento do Campus
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEA	Plano Estratégico Anual
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGR	Plano de Gestão de Risco
PI	Procurador Educacional Institucional
PIBICTI	Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
PIQ	Programa Institucional de Qualificação
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PPAE	Plano de Providências de Atendimento aos Egressos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PROEN	Pró-reitoria de Ensino
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PRÓ-EXTENSÃO	Programa de Apoio às Atividades de Extensão
PROGEP	Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas



PROPPG	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
RAE	Reunião de Acompanhamento das Estratégias
SEIR	Secretaria de Estado de Integração Regional
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
TAM	Termo de Acordos e Metas
TCU	Tribunal de Contas da União



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2.1 Missão	7
2.2 Valores	7
2.3 Visão	7
3 CENÁRIO ATUAL (Matriz SWOT aplicada nas 19 unidades).....	7
4 MAPA ESTRATÉGICO	10
4.1 Aprendizado e Crescimento.....	10
4.2 Infraestrutura e Tecnologia	10
4.3 Orçamento e Finanças	11
4.4 Processos Internos	11
4.5 Resultados à Sociedade	11
5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
6 PLANO DE AÇÃO	15
7.1 Perspectiva “APRENDIZADO E CRESCIMENTO”.....	15
7.2 Perspectiva “INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA”	15
7.3 Perspectiva “ORÇAMENTO E FINANÇAS”	16
7.4 Perspectiva “PROCESSOS INTERNOS”	16
7.5 Perspectiva “RESULTADOS À SOCIEDADE”	20
7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS	22
8 GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO	24
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25



1 INTRODUÇÃO

Para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) se torne referência na região de atuação em que está inserido deve prezar pela gestão da qualidade, buscando sempre o aperfeiçoamento contínuo dos seus produtos e serviços ofertados, procurando adaptar sua estrutura organizacional à realidade, cujas constantes transformações podem representar ameaças ou oportunidades, dependendo do nível organizacional da instituição.

Nesse sentido, as ferramentas de planejamento essenciais para medir esse nível de organização. Dentro de um planejamento organizacional, torna-se necessário adequar a instituição com as necessidades do ambiente, logo, dentre outras técnicas da administração, o IFPA elaborou seu Plano Operacional, apresentado neste documento pelas unidades da Reitoria do IFPA com a nomenclatura de Plano Estratégico Anual (PEA).

O PEA, considerado o plano operacional das unidades da Reitoria do IFPA, é um Plano de Gestão pensado para execução de ações de curto prazo, mais precisamente de 1 (um) ano, a partir do qual gestores e servidores se mobilizam para atingir o sucesso dentro de um exercício específico, por meio de um comportamento proativo, considerando seu ambiente atual, passando a ter um direcionamento para o futuro com a finalidade de atingir seus objetivos institucionais.

O PEA 2021 das unidades da Reitoria do IFPA foi elaborado alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, tendo como diretrizes o Plano Nacional de Educação (PNE), a Lei nº 11.892/2008 – Lei de Criação dos Institutos Federais, o Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU), o Termo de Acordos e Metas (TAM) do Ministério da Educação (MEC) e o Plano Plurianual (PPA).

Cabe ainda destacar que o PDI foi consolidado a partir de resultados de oficinas de planejamento estratégico ocorridas nos Campi. Ademais, os indicadores e metas deste PEA estão alinhados aos indicadores e metas requisitados pelo Relatório de Prestação de Contas Anual do IFPA. Desta forma, os gestores tornam-se cientes de que o planejamento operacional da instituição e seus resultados práticos serão integrados ao relatório de gestão, com um nível de aderência considerável entre os instrumentos.

A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) é a responsável pela consolidação do PEA, construção está feita a partir de exportação das metas previstas no



PDI para o ano de 2021, sendo possível criar um plano de ação operacional, visualizando claramente quais são as metas a serem atingidas e seus respectivos responsáveis.

As execuções das iniciativas estratégicas previstas no PEA serão monitoradas constantemente, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP) utilizado como ferramenta de gestão que prevê o cadastro, acompanhamento e avaliação do plano. Tais atividades de monitoramento serão realizadas pelas equipes da DPDI sendo registradas em Reuniões de Análise das Estratégias (RAE) que ocorrerão quadrimestralmente no Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade (CGRCI) como preconiza a IN 24/2020-ME, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal.

Em relação à sua estrutura, o PEA apresenta como ponto de partida o Mapa Estratégico do PDI, e tem como princípios norteadores da construção a perspectiva da gestão integrada e sistêmica entre as unidades do IFPA; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a excelência na educação ofertada; a eficiência da gestão por meio da melhoria dos processos e da valorização dos servidores; atendimento das demandas regionais da sociedade; e atendimento das diretrizes estabelecidas nos marcos legais inerentes aos Institutos Federais.

É importante destacar que foi utilizando o método *Balanced Scorecard* (BSC) como metodologia de construção do Mapa Estratégico para o PDI 2019-2023 e contemplará as seguintes perspectivas:

- Aprendizado e Crescimento;
- Infraestrutura e Tecnologia;
- Orçamento e Finanças;
- Processos Internos;
- Resultados à Sociedade.

Desta forma, o PEA norteará as ações da gestão do IFPA para período de 2021, contemplando objetivos estratégicos, indicadores e metas institucionais que terão seus desdobramentos neste plano operacional por meio de iniciativas estratégicas, organizadas em programas e projetos previstos para 2021.



2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A seguir, são apresentados a Missão, os Valores e a Visão do IFPA, extraídos do PDI previsto para o período de 2019 a 2023.

2.1 Missão

Promover educação profissional, científica e tecnológica com base cidadã, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

2.2 Valores

- Ética;
- Cidadania;
- Inclusão;
- Integração;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Transparência.

2.3 Visão

Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, comprometida com a excelência na educação, visando ao desenvolvimento da região amazônica.

3 CENÁRIO ATUAL (Matriz SWOT aplicada nas 19 unidades)

A identificação do cenário atual do IFPA foi feita nas 19 oficinas de planejamento estratégico realizadas nos 18 Campi e na unidade de Reitoria, quando da construção do PDI



2019-2023, no ano de 2018, por meio da aplicação da ferramenta Matriz SWOT, com a identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidade e ameaças.

No Quadro 1 é apresentado o cenário atual do IFPA.

Quadro 1 - Cenário atual do IFPA.

SWOT	AJUDA	ATRAPALHA
	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
AMBIENTE INTERNO	- Referência na área de educação técnica e tecnológica; - Lei de criação dos Institutos Federais que possibilita a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades; - Conceito Institucional 4; - Oferta de ensino de qualidade; - Oferta diversificada de cursos; - Oferta de cursos FIC; - Verticalização da oferta do ensino; - Política de Assistência Estudantil; - Auxílio estudantil; - Criação do NAPNE, NEABI, NAC e NEL; - Boas equipes pedagógicas; - Profissionais altamente qualificados; - Desenvolvimento do planejamento institucional; - Comprometimento da gestão; - Documentos institucionais revisados e atualizados; - Expansão da infraestrutura nos Campi e Reitoria; - Qualificação e capacitação dos servidores; - Valorização dos servidores; - Desenvolvimento da pesquisa e extensão; - Preparação dos discentes para o mercado de trabalho; - Tradição e marca IFPA; - Ampla abrangência territorial; - Autonomia dos Campi; - Bom relacionamento interpessoal; - Abertura ao diálogo; - Normatização/regulamentação de documentos; - Integração; - Criação e institucionalização de políticas institucionais; - Bons laboratórios; - Recursos de infraestrutura e tecnologia disponíveis; - Estrutura de sala de aula adequada na maioria das unidades; - Ótima infraestrutura na maioria das unidades; - Incentivo aos esportes; - Diversas parcerias público-privadas; - Desenvolvimento da integração ensino, pesquisa e extensão.	- Pouca publicidade da marca IFPA; - Marketing institucional insuficiente; - Evasão e retenção escolar altas; - Aulas práticas insuficientes; - Falta adequações dos PPCs às demandas da região; - Cursos com demandas saturadas; - Relação professor/aluno (RAP) baixa; - Falta oferta de cursos FIC para captação de recursos; - Falha no planejamento quanto à implantação de cursos; - Falta compromisso com o planejamento; - Falta de um modelo de gestão; - Inexistência do fluxo de processos; - Excesso de burocracia; - Poucos servidores; - Insegurança; - Falta de recurso para os laboratórios; - Falta acolhimento aos novos servidores - Falta de ações voltadas para qualidade de vida dos servidores; - Desconhecimento do trâmite administrativo; - Falta comprometimento de alguns servidores; - Precariedade de internet em algumas unidades; - Deficiência de suporte de TI; - Falta humanização dos serviços; - Falta a implantação de mais cursos de Mestrado e Doutorado; - Ausência de ergonomia organizacional; - Deficiência orçamentária; - Falta de merenda escolar; - Poucas parcerias público-privadas; - Falta a criação de incubadoras; - Falta de indicadores de desempenho.
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES - Parcerias com instituições públicas e privadas; - Publicidade da rede; - Possibilidades de visitas técnicas; - Polos industriais; - Posição geográfica (possibilidade de inovação); - Regiões com carência de formação humana, profissional, científica e tecnológica; - Riqueza em etnossociobiodiversidade;	AMEAÇAS - Cortes orçamentários; - Atual cenário político; - Falta de segurança pública e insuficiência de transporte público; - Violência urbana; - Falta de iluminação pública; - Falta de pavimentação nas vias de acesso aos Campi; - Logística do estado;



	• Necessidade de certificação de produtos e serviços; • Incentivo à criação de incubadoras e empresas juniores; • Exploração dos recursos naturais da região por meio de projeto de pesquisa e desenvolvimento; • Incentivo financeiro para educação; • Envolvimento familiar; • Convênios e acordos de cooperação com os órgãos locais e associações; • Localização favorável para desenvolvimento dos cursos; • Desenvolvimento da agricultura; • Novos projetos chegando em algumas regiões; • Intercâmbio.	• Reforma do ensino médio; • Concorrência com Sistema “S”; • Conjuntura política e econômica; • Desvalorização da carreira docente; • Privatização da educação; • Terceirização; • Cursos EaD (em outras instituições); • Saturação no mundo do trabalho para determinados cursos ofertados; • Vulnerabilidade social e econômica dos discentes; • Falta de investimento na Rede Federal; • Falta de Políticas Públicas; • Extinções de cargos; • Concorrência com Escolas Técnicas do Estado; • Falta de oportunidade de vagas de estágio; • Falta de reajuste de salários dos TAEs. • Falta de política de expansão da rede.
--	--	--

Fonte: Oficinas de Planejamento Estratégico/PRODIN, 2018.



4 MAPA ESTRATÉGICO

Como metodologia para a construção do Mapa Estratégico, foi utilizado o *Balanced Scorecard* (BSC), cujas perspectivas foram adequadas à realidade organizacional do IFPA. De forma a manter um fluxo comunicável e articulado para cada conjunto de unidades, o Mapa Estratégico do IFPA evidencia a integração dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas e ordenados em todos os seus níveis de atuação, orientado sempre pelos valores e com foco na missão, voltados à transformação da sociedade para o alcance do futuro ambicionado na visão institucional.

Nesse sentido, os objetivos estão associados de modo dinâmico e representativo no mapa, sinalizando a sinergia de causa e efeito entre eles, contemplados nas perspectivas inter-relacionadas, representando de forma visual a estratégia institucional.

O IFPA apresenta seu mapa estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.

As perspectivas representam os fatores-chave para uma visão ampliada da instituição. Em outras palavras, cada perspectiva compreende um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante um olhar para cada ponto de interesse. Desta forma, são perspectivas do Planejamento Estratégico do IFPA: Aprendizado e Crescimento; Infraestrutura e Tecnologia; Orçamento e Finanças; Processos Internos e Resultados à sociedade.

4.1 Aprendizado e Crescimento

A perspectiva AC representa as bases que a instituição deve desenvolver para gerar o aprendizado e o crescimento, melhorando a longo prazo. Abrange quatro categorias principais: capacidade dos servidores; capacidade dos sistemas de informação; clima organizacional e procedimentos organizacionais.

4.2 Infraestrutura e Tecnologia

A perspectiva IT apresenta os indicadores e metas referentes à infraestrutura física e de tecnologia da informação do IFPA, alinhados com as necessidades das unidades que compõem a organização, auxiliando no desenvolvimento das iniciativas estratégicas previstas para o atingimento dos objetivos estratégicos.



4.3 Orçamento e Finanças

A perspectiva OF representa a informação sobre os recursos orçamentários necessários para a implementação dos objetivos estratégicos da Instituição, bem como as medidas financeiras adotadas para gerar capacidade de investimentos, redução de custos e melhoria da produtividade.

4.4 Processos Internos

A perspectiva PI sintetiza a melhoria dos processos internos já existentes, bem como cria outros processos inovadores, por meio dos quais a instituição pretende atingir a excelência no cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro da instituição.

4.5 Resultados à Sociedade

A perspectiva *Resultados à Sociedade* (RS) representa como os resultados conquistados pelas iniciativas estratégicas executadas pela instituição são percebidos pelos alunos e sociedade, e quanto contribuem com a satisfação e bem-estar desses segmentos.

5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Por se tratar de itens indispensáveis para o planejamento institucional, os objetivos estratégicos foram pensados de maneira ampla, ou seja, levando em consideração todas as unidades do IFPA. Eles foram elaborados de acordo com o que se espera do IFPA a longo prazo, ou seja, a visão de futuro, o que demanda tempo para trabalhá-los com calma e ter prazos muito bem definidos durante o quinquênio.

Os objetivos estratégicos foram elaborados a partir da análise do resultado do PDI anterior, além do cruzamento posto após a aplicação da ferramenta Matriz SWOT em todas as unidades do IFPA. Estes objetivos possuem indicadores e metas e estão diretamente relacionadas ao alcance da visão de futuro da instituição.

Diante do exposto, seguem os objetivos estratégicos, conforme as 5 (cinco) perspectivas do Planejamento Estratégico do IFPA, elaborados para execução no próximo quinquênio:

❖ **Aprendizado e Crescimento**

AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados;

AC2 - Implementar a Governança Institucional.

❖ **Infraestrutura e Tecnologia**

IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura;

IT2 - Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados.

❖ **Orçamento e Finanças**

❖ **OF1** – Otimizar a execução orçamentária e financeira.

❖ **Processos Internos**

PI1 – Institucionalizar e expandir a EaD;

PI2 – Aumentar a qualidade da formação acadêmica;

PI3 – Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;

PI4 – Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem;

PI5 – Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais;

PI6 – Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e a qualificação dos servidores;

PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação;

PI8 – Promover pesquisa científica e tecnológica;

PI9 – Estimular a difusão do conhecimento;

PI10 – Melhorar a gestão documental.

❖ **Resultados à sociedade**

RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social;

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade;

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade;

RS4 – Ampliar a sustentabilidade ambiental.

Na Figura 2, são apresentados o Mapa Estratégico e os Objetivos do PDI 2019-2023.

Figura 2 - Mapa Estratégico do PDI 2014-2018 do IFPA.

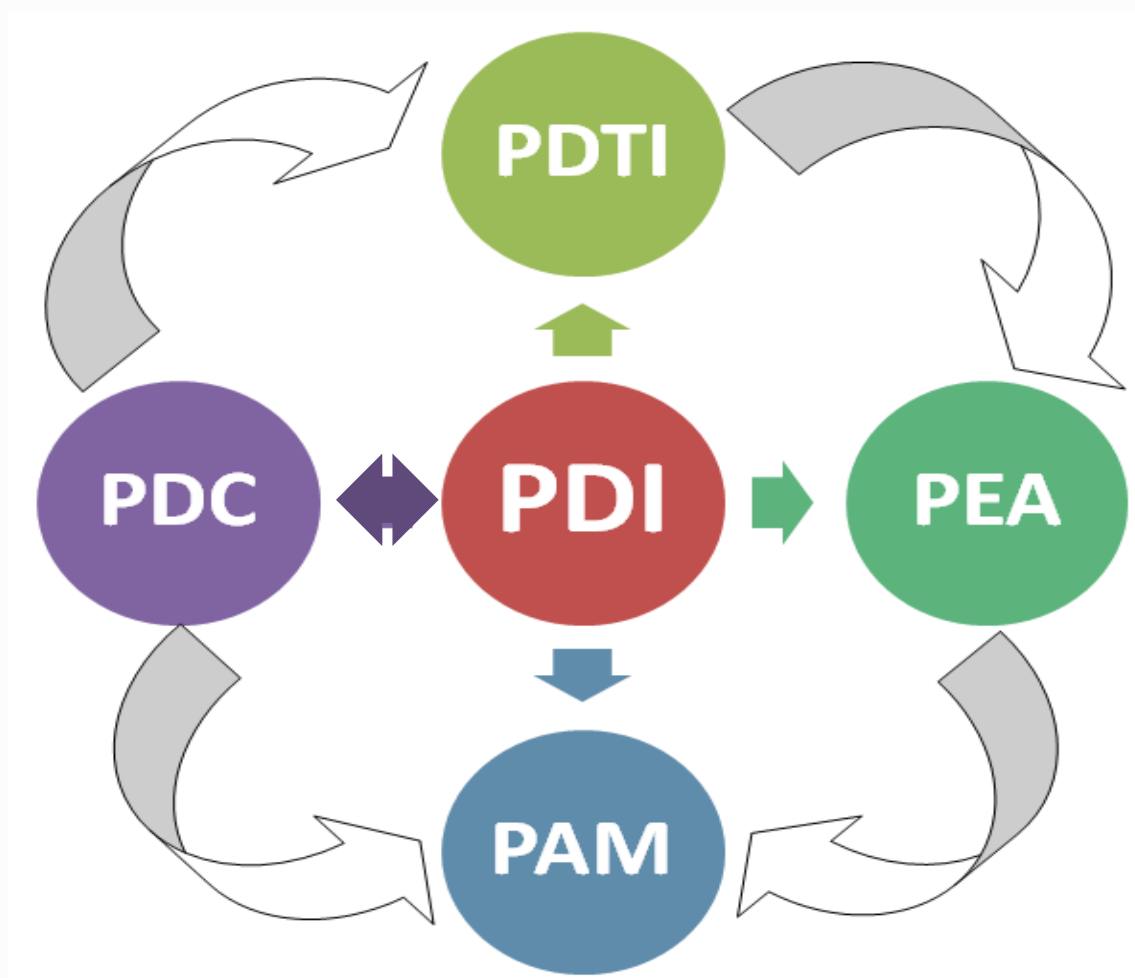


Fonte: PDI 2019_2023

O processo do planejamento organizacional do IFPA inicia com a elaboração do PDI que é considerado o plano estratégico da Instituição e norteia a instituição a longo prazo, tendo o seu desdobramento por meio do Plano de Desenvolvimento dos Campi (PDC) considerados os planos táticos ou gerenciais do IFPA, porém estratégicos nos Campi, e do PEA considerado o plano operacional, com as iniciativas e projetos estratégicos das unidades que compõem a Reitoria.

O processo do Planejamento Organizacional no IFPA é representado pela Figura 3.

Figura 3 - Processo do Planejamento Organizacional no IFPA.



Fonte: CPDI/DDIN/PRODIN, 2018.

6 PLANO DE AÇÃO

Neste item, são descritas as perspectivas, objetivos, indicadores e metas previstas no PDI 2019-2023 referentes ao exercício de 2021, vinculados aos respectivos objetivos estratégicos e perspectivas do Mapa Estratégico.

7.1 Perspectiva “APRENDIZADO E CRESCIMENTO”

AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados	Percentual de servidores assistidos em Saúde e Qualidade de Vida	35%	PROGEP
	Quantidade de servidores capacitados	606	PROGEP
	Percentual de processos da área de gestão de pessoas padronizados	60%	PROGEP
	Índice de Titulação Docente	4,2	PROGEP
	Índice de Titulação dos Servidores Técnico-Administrativos	3,3	PROGEP
	Percentual de satisfação dos servidores	60%	PROGEP

AC2 – Implementar a Governança Institucional

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
AC2 - Implementar a Governança Institucional	Percentual de processos de negócio modelados	20%	DPDI
	Percentual de projetos de gestão gerenciados	20%	DPDI
	Percentual de eficácia na execução do PDI	80%	DPDI
	Média do Percentual de Cumprimento da Mitigação dos Riscos	50%	DPDI
	Percentual de Execução Orçamentária alinhada aos Objetivos Estratégicos	80%	DPDI

7.2 Perspectiva “INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA”

IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura	Número de unidades com Projetos de Prevenção Contra Incêndio (PCI) aprovados	12	PROAD
	Número de Campi regularizados com relação ao HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet	5	PROAD

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	Percentual de área construída	20%	PROAD
	Número de Campi com Refeitório ou Restaurante Estudantil construído	10	PROAD
	Número de Campi com Espaço de Convivência construído	10	PROAD
	Número de Campi com Quadra Coberta	14	PROAD

IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados	Número de Ações do Planejamento Estratégico de TI (PETI) alinhado à Gestão Institucional	5	DTI
	Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI	80%	DTI
	Número de Novos Módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) homologados para utilização na instituição	6	DTI
	Número de Projetos Avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição	14	DTI
	Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados	6	DTI
	Número de Projetos Avançados de Governança de TI alinhados à Governança Institucional	5	DTI

7.3 Perspectiva “ORÇAMENTO E FINANÇAS”

OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira	Percentual de custeio em Manutenção Predial Preventiva e Corretiva	10%	PROAD
	Número de licitações compartilhadas realizadas	6	PROAD
	Percentual de arrecadação de recursos	3,5%	PROAD

7.4 Perspectiva “PROCESSOS INTERNOS”

PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD	Número de campi com polos de apoio presencial criados e avaliados	11	CTEAD



Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	Número de cursos na modalidade a distância disponíveis para a oferta	4	CTEAD
	Percentual de vagas autorizadas para cursos na modalidade a distância	6%	CTEAD

PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica	Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, intercâmbio de servidores, discentes e egressos	20	PROEX
	Número de vagas de Estágio fomentadas por meio de parcerias firmadas	100	PROEX
	Número de pessoas atendidas pelos Testes de Proficiência, aplicados para a comunidade interna	100	PROEX

PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.	Número de ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão	1	PROEX
	Número de projetos executados nos Núcleos de Extensão (NAC, NEL, NTA, NEABI, entre outros)	105	PROEX
	Número de projetos executados por meio da Curricularização da Extensão	75	PROEX
	Número de exemplares físicos, eletrônicos e/ou digitais da Revista de Extensão "Tecendo Caminhos" publicados	2500	PROEX
	Número de Cursos FIC ofertados pelo Centro de Idiomas	24	PROEX

PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem	Percentual de cursos de graduação participantes do Programa de Monitoria	70%	PROEN
	Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e de Ensino de Graduação com política de nivelamento implementada	30%	PROEN
	Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e Ensino de Graduação com projetos de ensino desenvolvidos	20%	PROEN



Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE	80%	PROEN
	Percentual de cursos de graduação com mínimo de 10% de sua carga horária obrigatória constituído por programas e projetos de extensão	100%	PROEN
	Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência	35%	PROEN

PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais	Número de ações extensionistas realizados pela PROEX, com abrangência institucional	9	PROEX
	Número de projetos executados por meio do Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO)	36	PROEX
	Museu do IFPA implantado	Não	PROEX
	Número de Unidades Empreendedoras implantadas	7	PROEX
	Percentual de egressos atendidos pelo Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE)	5%	PROEX
	Número de Boletins produzidos pela Rede OMT	2	PROEX
	Percentual de Egressos inseridos no mercado de trabalho	5%	PROEX

PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores	Número de convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores	3	PROPPG
	Número de bolsas e auxílios de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado do Programa Institucional de Qualificação (PIQ/IFPA), por meio de Editais anuais	4	PROPPG
	Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	5	PROPPG
	Percentual de vagas ofertadas em Pós-graduação <i>lato sensu</i>	8%	PROPPG

PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação	Percentual de requisitos de Acessibilidade	15%	PROAD
	Índice Geral de Cursos (IGC)*	4	PROEN
	Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC)*	4,1	PROEN

PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq /CAPES /FAPESPA	50	PROPPG
	Número de Campi com Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) implantado	14	PROPPG
	Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI)	18	PROPPG
	Número de Projetos de Pesquisa executados em parceria com o setor produtivo	12	PROPPG

PI9 - Estimular a difusão do conhecimento.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI9 - Estimular a difusão do conhecimento	Número de livros impressos e em formato digital publicados pela Editora do IFPA	7	PROPPG
	Número de títulos de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional pelo prefixo editorial do IFPA	27	PROPPG

PI10 – Melhorar a gestão documental.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI10 – Melhorar a gestão documental	Implementação da Política de Arquivo Institucional	Não	Gabinete da Reitoria
	Número de documentos organizados de acordo com o CONARQ	6.500	Gabinete da Reitoria

7.5 Perspectiva “RESULTADOS À SOCIEDADE”

RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social	Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil	90%	PROEN
	Número de campi com NAPNEs estruturados, conforme regulamentação	8	PROEN
	Número de Campi com Política de Ações Afirmativas Específicas implementada	12	PROEN
	Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada	30%	PROEN
	Percentual de vagas ofertadas para o EJA-EPT	10%	PROEN
	Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente	20%	PROEN
	Índice de Eficiência Acadêmica	50%	PROEN

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	Número de tecnologias produzidas pelo IFPA protegidas	10	PROPPG
	Número de ações de difusão da inovação realizadas em parceria com outras instituições públicas e privadas	5	PROPPG
	Número de licenciamentos e transferências de tecnologias para o setor privado, educacional ou comunidades locais realizados	5	PROPPG

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade	Número de campanhas criadas e divulgadas em multimeios para os públicos de interesse.	4	ASCOM Reitoria
	Número de veiculação de matérias jornalísticas sobre Ensino, Pesquisa e/ou Extensão na imprensa	52	ASCOM Reitoria
	Número de acessos às matérias publicadas no site e redes sociais do IFPA	4.000.000	ASCOM Reitoria
	Percentual de eficiência no atendimento das manifestações	100%	Ouvidoria Geral
	Número de Campi com Ouvidoria Local com gestores do e-OUV implantadas	1	Ouvidoria Geral



Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	Número de Campi com e-SIC Implantado	4	Gabinete da Reitoria
	Número de serviços prestados em meio digital	15	Gabinete da Reitoria
	Percentual de Satisfação dos usuários com os serviços digitais do IFPA	80%	Gabinete da Reitoria
	Número de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos	40	DPDI

RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental	Índice Global de sustentabilidade do IFPA	75%	DPDI



7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Durante todo o exercício de 2021, a DPDI fará o acompanhamento da execução do PEA por meio do SIGPP e Reuniões de Análise das Estratégias (RAE) e na extração mensal de relatórios que serão encaminhados às unidades.

Conforme estabelecido inicialmente pela IN nº 02/2019-IFPA, que institucionaliza o SIGPP, como ferramenta de gestão, monitoramento e avaliação das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA, por meio da realização de Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), a cada quadrimestre. E agora por determinação do Ministério da Economia, através da IN nº 24/2020/ME, de 18 março de 2020, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG) do Governo Federal, o qual preconiza no parágrafo único do art. 7º que o monitoramento dos planos estratégicos deverá ser feito, no mínimo, trimestralmente, dando ênfase aos eventuais desvios observados em relação aos objetivos e projetos com metas e entregas previstas para o trimestre findo, e principalmente tendo o intuito da antecipação de problemas e tomada das ações necessárias para o alcance das metas e entregas do próximo trimestre.

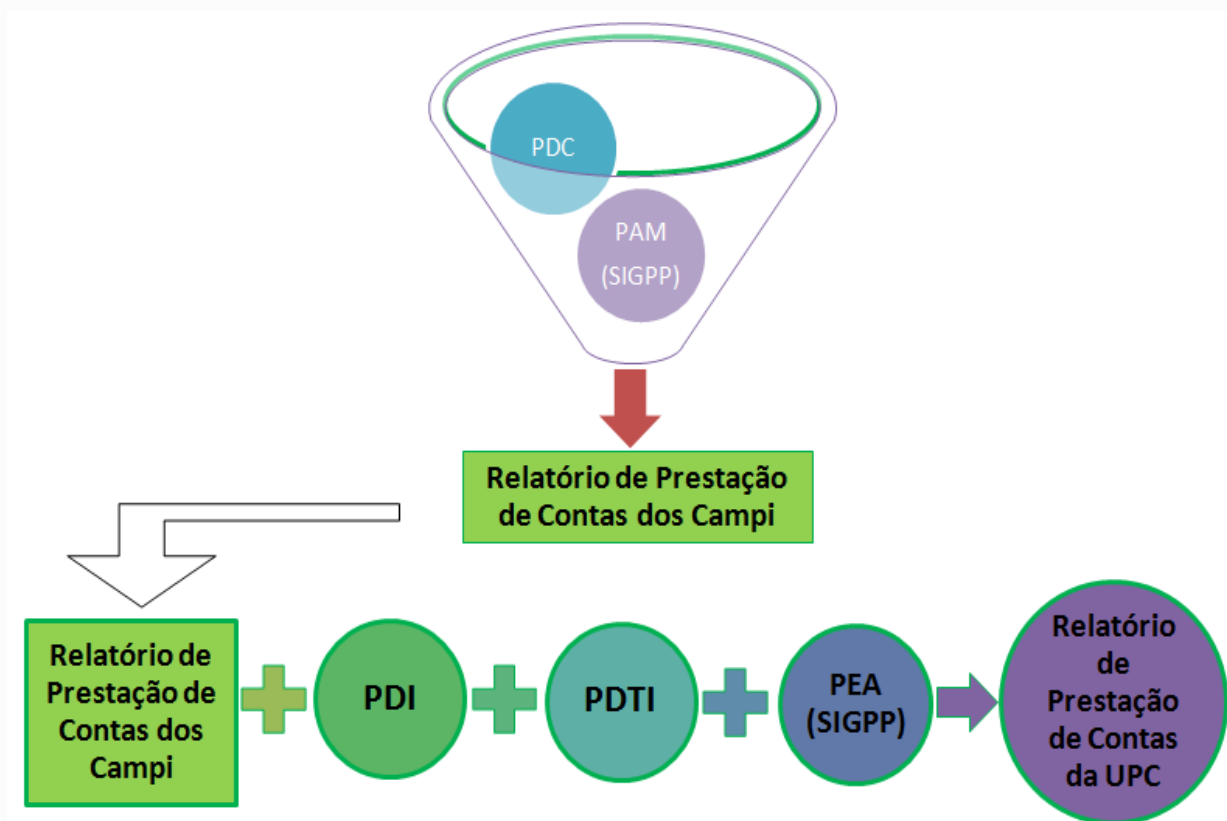
Cada unidade gestora da Reitoria do IFPA deverá ao final de cada exercício realizar o processo de prestação de contas, por meio do Relatório de Prestação de Contas Anual do exercício.

O Relatório de Gestão deve apresentar uma linguagem e formato mais técnicos, também consolidado pela DPDI, e deverá ser apreciado e aprovado pelo CONSUP e depois encaminhado ao TCU, que o exige e orienta a sua elaboração. Geralmente, o prazo para envio do Relatório de Prestação de Contas Anual ocorre ao final do mês de março de cada ano. Apenas após a aprovação preliminar do Relatório de Prestação de Contas Anual, o TCU libera este relatório para disponibilização à comunidade.

Deve-se ressaltar que os dois relatórios devem ser fiéis à execução das iniciativas ou projetos estratégicos e consequentemente do alcance das metas anuais do PEA que é o desdobramento de outros planos como PDI e PDTI. Tais relatórios devem conter a análise crítica das ações executadas e não executadas, bem como uma avaliação do planejamento, sempre atualizados no SIGPP.

Na Figura 4, é apresentado um esquema do processo de avaliação e ações para elaboração dos relatórios de prestação de contas.

Figura 4 - Processos de Avaliação e de Prestação de Contas Anual.



Fonte: DDIN/PRODIN, 2016.

8 GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO

Qualquer instrumento de planejamento pode envolver certo grau de incerteza que pode, de alguma forma, impactar nos resultados do plano. Chamam-se essas incertezas de possibilidades de impactos negativos de risco, que é a possibilidade de ocorrer uma circunstância indesejada que resulte em um algum tipo de prejuízo ao plano.

Durante o processo de elaboração dos instrumentos de planejamento, será necessária a elaboração de um Plano de Gestão de Risco (PGR), com a previsão das áreas de atuação elencadas para realizar o PGR e as etapas do processo de gestão de risco e o constante acompanhamento da maturidade e a evolução dos documentos institucionais da gestão de risco e controle interno.

Cada unidade elencada para o gerenciamento de risco, durante o processo de construção dos seus documentos/planos institucionais para o exercício corrente, deverá contemplar o PGR, com previsão dos objetivos/metapas alvos de gerenciamento, bem como as medidas para mitigar eventuais riscos para o cumprimento destes.

O gerenciamento dos riscos do plano inclui os processos de identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos. Os objetivos do gerenciamento dos riscos são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos num plano estratégico.

Na Figura 5, é apresentado um esquema do gerenciamento dos riscos.

Figura 5 - Esquema do gerenciamento dos riscos.



Fonte: DAI/PRODIN, 2017.



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado deste PEA 2021, espera-se uma melhor execução das iniciativas e projetos estratégicos e consequentemente melhoria nos resultados das metas institucionais, com foco nos processos e nas pessoas. Para tanto, torna-se imprescindível o acompanhamento dos gestores de cada unidade responsável por atualizar o SIGPP conforme a evolução da execução das ações, gerando resultados parciais e finais, preferencialmente anexando evidências.

Caberá ainda à DPDI monitorar essa execução, elaborar relatórios periódicos e apresentar nas Reuniões de Análise das Estratégias (RAE) aos gestores das unidades da Reitoria, nos casos em que os indicadores das metas estiverem abaixo do planejado, bem como informar ao gestor máximo sobre tais indicadores para que se possa realizar a tomada de decisão com o objetivo de fazer convergirem tais indicadores para o alcance das metas do PDI.

Apesar de saber-se que um planejamento é flexível e dinâmico, devido aos fatores de riscos que podem impactar sua execução, é primordial que, no geral, na sua essência, ele não seja alterado. Caso haja mesmo a necessidade de alterar alguma meta, que seja devidamente acompanhada de justificativa e a DPDI seja informada sobre esses eventos nas Reuniões de Análise das Estratégias. Ademais, espera-se uma boa execução do planejamento apresentado neste documento para garantir a qualidade dos produtos e serviços ofertados pelo IFPA para a sociedade no exercício de 2021.



www.ifpa.edu.br



BELÉM - PARÁ - 2021

REDES SOCIAIS



IfpaOficial



ifpaoficial



IFPA Oficial